

### **PROTEÇÃO CIVIL | Ponto de situação do incêndio rural em curso na zona nascente do concelho**

Durante a noite de ontem, 18 de setembro, e a madrugada de hoje, 19 de setembro, não houve alterações no número de frentes ativas. São 3 e estão situadas nas freguesias de Alvarenga, Covêlo de Paivó/Janarde e Canelas/Espiunca, estando envolvidos atualmente no combate a este incêndio 192 bombeiros de 26 corporações, 9 militares da GNR, 49 veículos e 12 sapadores florestais.

A frente ativa em Telhe (Covelo de Paivó) está a ser acompanhada para evitar projeções Lónho/Senhora da Mó. Na frente ativa em Vilarinho (Canelas/Espiunca), há trabalhos em curso para evitar progressão a Mealha, lugar da mesma União de Freguesias. Por fim, na frente de Bustelo/Noninha (Alvarenga) há também trabalhos em curso para evitar a progressão em direção a Paradela, localidade do concelho vizinho de Cinfães.

A presidente da Câmara Municipal de Arouca, Margarida Belém, o vereador da Proteção Civil, Albino Cardoso, e o coordenador municipal de proteção civil, José Carlos Pinto, continuam a acompanhar de modo muito próximo o evoluir da situação no terreno, juntamente com os técnicos do Município afetos ao serviço municipal de proteção civil e em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia e os Agrupamentos locais de escolas.

Mantém-se o número de vias interditas: EN 326-1 entre Alto do Gamarão e Alvarenga e EM 510 entre Ponte de Telhe e Covêlo de Paivó/Janarde, bem com as aldeias e lugares confinados (Telhe, Ponte de Telhe, Celadinha Covêlo de Paivó, Meitriz, Regoufe, Silveiras, Vila Galega, Vila Nova, Várzeas, Bustelo, Vilarinho, Vila Cova, Serabigões e Mealha).

Recorda-se igualmente que estão encerrados durante o dia de hoje todos os estabelecimentos de ensino públicos, os Complexos Desportivos Municipais de Arouca e de Escariz, os Passadiços do Paiva e a 516 Arouca – Ponte Suspensa.

Será efetuado novo ponto de situação quando oportuno, reiterando-se o apelo para que população mantenha a calma e siga as recomendações da Proteção Civil, Bombeiros e GNR.